

“Índios: Os Primeiros Brasileiros” - exposição temporária

Enfrentar os desafios de explorar novos referenciais para a representação e imagem pública dos “índios misturados” é a linha norteadora da exposição “Índios: Os Primeiros Brasileiros”, a ser realizada no Recife, no Forte das Cinco Pontas (Museu da Cidade do Recife), de 31 de agosto a 10 de novembro de 2006.

A iniciativa propõe uma abordagem crítica sobre as questões políticas, históricas, sociais e culturais que envolvem os povos indígenas do Nordeste, trazendo a discussão para um museu, espaço tradicionalmente reconhecido como um lugar privilegiado da memória. Segundo os organizadores, não se trata apenas de representar os povos indígenas como depositários de relíquias de uma cultura do passado, mas de dar voz para que se apresentem como construtores de uma cultura viva e ativa - simbólica, moral e politicamente -, como atores situados em um contexto preciso de elaboração e reelaboração de formas múltiplas de uma cultura regional e brasileira.

Pesquisadores

O Grupo de trabalho será formado por João Pacheco de Oliveira (MN), Fátima Nascimento (MN), Isabella Rausch (MN), Marcondes Secundino (UFPE), Vânia Fialho (UEPE), Sheila Brasileiro (PR-BA/UFBA), Estevão Palitot (UFPB), Uilton Tuxá (APOINME) e José de Santa Xucuru (APOINME).

Os Consultores convidados serão: Renato Athias (UFPE), Carlos Sandroni (UFPE), Rodrigo Grunewald (UFCE), Carlos Guilherme O. do Valle (UFPB), Wallace D. Barbosa, Maria do Rosário G. de Carvalho (UFBA), José Augusto Laranjeiras Sampaio (UEBA), Isabelle Braz (UFCE), Elisabeth Bezerra (UFMA), Sílvia Martins (UFAL), José Maurício Andion Arruti e Julie Cavignac (UFRN).

Organização

A exposição, uma realização do Museu Nacional e da Fundação Joaquim Nabuco, estará organizada em três espaços distintos - o mundo colonial, o mundo indígena e o Brasil contemporâneo. Outros eventos irão acompanhar a exposição, como atividades culturais, feira de artesanato indígena e performances do toré. A organização será constituída pela APOINME (Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Nordeste, Minas e Espírito Santo) e Universidades do Nordeste.

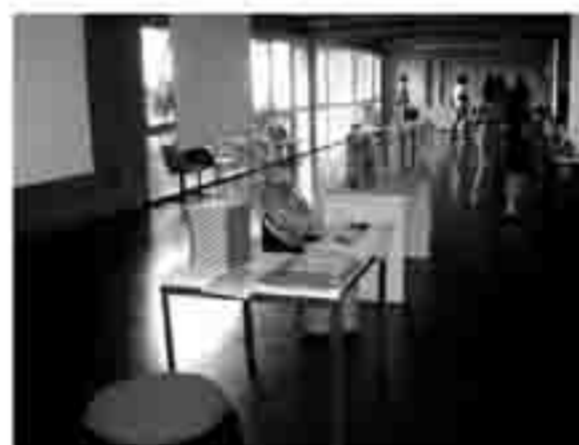
Fonte: <http://raizesdatradicao.uol.com.br>

Mostra de arte, Comunicação e Cultura

Mostrar as habilidades dos cursos do Centro de Artes e Comunicação da UFPE - este é o objetivo do espaço criado pela diretoria do CAC, em seu trigésimo ano de existência.

Foram três dias (12 a 13 de junho) de intensas atividades artísticas e culturais como: apresentações de dança, teatro, recitais, exposições, palestras e mini-cursos, entre outras.

A mostra é realizada anualmente e é dedicada à comunidade universitária. Para o aluno recém-chegado, é uma ótima oportunidade de conhecer alguns aspectos concretos do que é o curso e a profissão escolhida. O evento acontece sob a Coordenação da Setorial de Extensão do CAC e com apoio da Proext (Pró-reitoria de Extensão).



Projeto Cultural Adupe

A veia artística está presente na comunidade da Universidade de Pernambuco. Escritores, pintores, escultores, e músicos passam despercebidos entre nós. É que falta, quase sempre, aquele empurrãozinho para que esses artistas tenham a projeção que merecem.

O Projeto Cultural Adupe tem como objetivo promover o intercâmbio cultural, incentivar e descobrir novos talentos. Queremos despertar o lado artístico dos professores, alunos e servidores da UPE, oportunizando a sua inserção no cenário artístico regional.

O projeto prevê a promoção de atividades culturais como recitais, exposições, apresentações, apresentações artísticas e concursos literários.

Como participar: Todas as atividades são amplamente divulgadas através de nossos informativos impressos e eletrônico e em nosso site www.adupe.org.br.

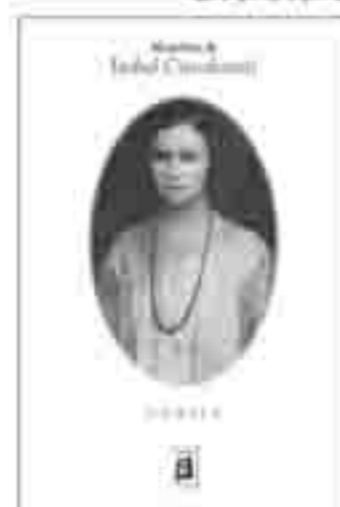
O projeto tem realização da Adupe. Apoio: SINDUPE, DCE/UPE e AFHUOC.

Contato: adupe@adupe.org.br
Participe!

Lançamentos

Música

Literatura



Memórias de Isabel Cavalcanti

Maria Cristina C. de Albuquerque

Trata-se de um trabalho genealógico desde os primórdios da capitania de Pernambuco focalizando os Cavalcanti, a primeira família brasileira. É uma novela escrita em estilo epistolar, de mães e avós para netas. Transpira delicadeza e sensibilidade. A estrutura romanesca é complexa com a intromissão da autora em cartas atemporais dirigidas a Isabel Cavalcanti

“Quem se dedica aos estudos literários, não apenas como uma obrigação profissional, mas pelo prazer de encontrar na leitura um pouco de história do espírito, não pode ficar indiferente ao livro de Maria Cristina Cavalcanti de Albuquerque - Memórias de Isabel Cavalcanti - uma obra que nos faz evocar grandes escritores como Agostinho, Celini, Rousseau. As semelhanças estilísticas não existe mais o clima intelectual está presente.”

“A autora mostra mostra nessa obra uma simplicidade engenhosa, pois o que efetivamente existe é uma complexidade estrutural que está a merecer da crítica as melhores atenções. A escritora é competente já que do escritor competente se exige a criação de imagens visuais claras.”
César Leal



Por nada

CD com músicas de Henrique Macedo. Letras de Paulo Marcondes. À venda na Livraria Cultura, na loja Passa Discos e na loja Vitrola. Preço: R\$ 15,00
Informações: Paulo Marcondes na UFPE (9964-8254)